

São Paulo, 10 de julho de 2019 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do segundo trimestre de 2019 ("trimestre") e do primeiro semestre de 2019 ("semestre"), dos segmentos de atuação da Companhia.

**DISTRIBUIÇÃO:** O volume de energia distribuída aumentou 2,5% no trimestre, sendo +0,8% na EDP São Paulo e +5,3% na EDP Espírito Santo, com destaque para o crescimento de 22,8% da classe rural. No semestre, o volume de energia distribuída cresceu 3,8%.

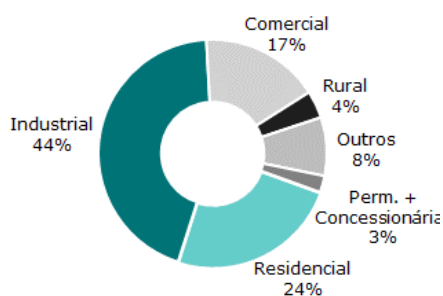
EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T19	2T18	Var	6M19	6M18	Var	2T19	2T18	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.561.487</b>	<b>1.515.766</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.250.874</b>	<b>3.098.856</b>	<b>4,9%</b>	<b>2.959.147</b>	<b>2.905.331</b>	<b>1,9%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.835.173</b>	<b>2.850.560</b>	<b>-0,5%</b>	<b>5.600.487</b>	<b>5.516.876</b>	<b>1,5%</b>	<b>24.711</b>	<b>24.438</b>	<b>1,1%</b>
Livre	2.389.983	2.368.830	0,9%	4.729.629	4.565.318	3,6%	485	418	16,0%
Cativo	445.190	481.730	-7,6%	870.858	951.557	-8,5%	24.226	24.020	0,9%
<b>Comercial</b>	<b>1.082.191</b>	<b>1.056.553</b>	<b>2,4%</b>	<b>2.229.452</b>	<b>2.167.141</b>	<b>2,9%</b>	<b>256.675</b>	<b>250.740</b>	<b>2,4%</b>
Livre	255.575	262.382	-2,6%	509.985	524.008	-2,7%	416	333	24,9%
Cativo	826.616	794.171	4,1%	1.719.467	1.643.133	4,6%	256.259	250.407	2,3%
<b>Rural</b>	<b>249.475</b>	<b>203.149</b>	<b>22,8%</b>	<b>508.200</b>	<b>421.817</b>	<b>20,5%</b>	<b>201.373</b>	<b>197.091</b>	<b>2,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>532.027</b>	<b>496.609</b>	<b>7,1%</b>	<b>1.055.457</b>	<b>1.002.977</b>	<b>5,2%</b>	<b>27.831</b>	<b>27.516</b>	<b>1,1%</b>
Livre	79.758	60.943	30,9%	151.071	122.178	23,6%	9	8	12,5%
Cativo	452.269	435.666	3,8%	904.386	880.799	2,7%	27.822	27.508	1,1%
<b>Permissãoárias</b>	<b>11.951</b>	<b>11.994</b>	<b>-0,4%</b>	<b>23.720</b>	<b>24.257</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>139.809</b>	<b>120.484</b>	<b>16,0%</b>	<b>278.688</b>	<b>240.483</b>	<b>15,9%</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.412.113</b>	<b>6.255.114</b>	<b>2,5%</b>	<b>12.946.878</b>	<b>12.472.405</b>	<b>3,8%</b>	<b>3.469.766</b>	<b>3.405.145</b>	<b>1,9%</b>
Total Livre	2.865.125	2.812.638	1,9%	5.669.373	5.451.987	4,0%	937	786	19,2%
Total Cativo	3.546.988	3.442.476	3,0%	7.277.505	7.020.418	3,7%	3.468.829	3.404.359	1,9%

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T19	2T18	Var	6M19	6M18	Var	2T19	2T18	Var
<b>Residencial</b>	<b>946.221</b>	<b>953.088</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1.919.103</b>	<b>1.886.740</b>	<b>1,7%</b>	<b>1.732.249</b>	<b>1.700.393</b>	<b>1,9%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.844.206</b>	<b>1.859.688</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3.591.802</b>	<b>3.603.137</b>	<b>-0,3%</b>	<b>13.514</b>	<b>13.122</b>	<b>3,0%</b>
Livre	1.537.490	1.527.832	0,6%	2.995.936	2.952.624	1,5%	322	290	11,0%
Cativo	306.717	331.856	-7,6%	595.866	650.514	-8,4%	13.192	12.832	2,8%
<b>Comercial</b>	<b>660.460</b>	<b>631.862</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.344.067</b>	<b>1.274.463</b>	<b>5,5%</b>	<b>131.415</b>	<b>127.128</b>	<b>3,4%</b>
Livre	167.232	150.694	11,0%	334.075	300.220	11,3%	227	177	28,2%
Cativo	493.228	481.168	2,5%	1.009.992	974.243	3,7%	131.188	126.951	3,3%
<b>Rural</b>	<b>19.684</b>	<b>21.097</b>	<b>-6,7%</b>	<b>41.183</b>	<b>42.207</b>	<b>-2,4%</b>	<b>8.279</b>	<b>7.944</b>	<b>4,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>307.348</b>	<b>285.803</b>	<b>7,5%</b>	<b>603.377</b>	<b>564.080</b>	<b>7,0%</b>	<b>14.179</b>	<b>13.781</b>	<b>2,9%</b>
Livre	79.758	60.943	30,9%	151.071	122.178	23,6%	9	8	12,5%
Cativo	227.590	224.861	1,2%	452.306	441.902	2,4%	14.170	13.773	2,9%
<b>Permissãoárias</b>	<b>11.951</b>	<b>11.994</b>	<b>-0,4%</b>	<b>23.720</b>	<b>24.257</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>88.171</b>	<b>84.518</b>	<b>4,3%</b>	<b>174.891</b>	<b>164.143</b>	<b>6,5%</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.878.040</b>	<b>3.848.050</b>	<b>0,8%</b>	<b>7.698.144</b>	<b>7.559.028</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.899.646</b>	<b>1.862.378</b>	<b>2,0%</b>
Total Livre	1.872.650	1.823.986	2,7%	3.655.973	3.539.165	3,3%	566	483	17,2%
Total Cativo	2.005.390	2.024.063	-0,9%	4.042.170	4.019.863	0,6%	1.899.080	1.861.895	2,0%

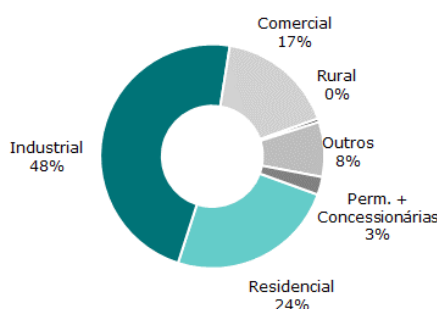
EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T19	2T18	Var	6M19	6M18	Var	2T19	2T18	Var
<b>Residencial</b>	<b>615.266</b>	<b>562.678</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.331.771</b>	<b>1.212.115</b>	<b>9,9%</b>	<b>1.226.898</b>	<b>1.204.938</b>	<b>1,8%</b>
<b>Industrial</b>	<b>990.966</b>	<b>990.872</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.008.685</b>	<b>1.913.738</b>	<b>5,0%</b>	<b>11.197</b>	<b>11.316</b>	<b>-1,1%</b>
Livre	852.493	840.998	1,4%	1.733.693	1.612.694	7,5%	163	128	27,3%
Cativo	138.473	149.874	-7,6%	274.992	301.044	-8,7%	11.034	11.188	-1,4%
<b>Comercial</b>	<b>421.731</b>	<b>424.691</b>	<b>-0,7%</b>	<b>885.385</b>	<b>892.677</b>	<b>-0,8%</b>	<b>125.260</b>	<b>123.612</b>	<b>1,3%</b>
Livre	88.343	111.688	-20,9%	175.910	223.788	-21,4%	189	156	21,2%
Cativo	333.388	313.003	6,5%	709.475	668.890	6,1%	125.071	123.456	1,3%
<b>Rural</b>	<b>229.792</b>	<b>182.052</b>	<b>26,2%</b>	<b>467.017</b>	<b>379.610</b>	<b>23,0%</b>	<b>193.094</b>	<b>189.147</b>	<b>2,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>224.680</b>	<b>210.805</b>	<b>6,6%</b>	<b>452.080</b>	<b>438.897</b>	<b>3,0%</b>	<b>13.652</b>	<b>13.735</b>	<b>-0,6%</b>
Cativo	224.680	210.805	6,6%	452.080	438.897	3,0%	13.652	13.735	-0,6%
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>51.638</b>	<b>35.966</b>	<b>43,6%</b>	<b>103.797</b>	<b>76.339</b>	<b>36,0%</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.534.073</b>	<b>2.407.064</b>	<b>5,3%</b>	<b>5.248.734</b>	<b>4.913.377</b>	<b>6,8%</b>	<b>1.570.120</b>	<b>1.542.767</b>	<b>1,8%</b>
Total Livre	992.475	988.652	0,4%	2.013.399	1.912.821	5,3%	371	303	22,4%
Total Cativo	1.541.599	1.418.413	8,7%	3.235.335	3.000.555	7,8%	1.569.749	1.542.464	1,8%

## CONSUMO POR CLASSE (MWH)

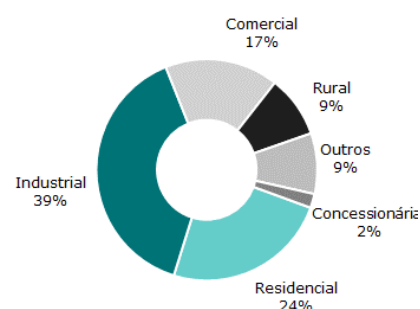
EDP CONSOLIDADO



EDP SÃO PAULO



EDP ESPÍRITO SANTO



As condições climáticas no Espírito Santo<sup>1</sup>, os níveis baixos de inflação<sup>2</sup> e o avanço comércio varejista<sup>3</sup> impactaram positivamente os resultados. O número de clientes livres, nos últimos 12 meses, aumentou 19,2% (83 clientes na EDP São Paulo e 68 clientes na EDP Espírito Santo) em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

**EDP SÃO PAULO:** avanço de 0,8% e de 1,8% no volume do trimestre e semestre, respectivamente, resultante do incremento de +4,5% no consumo da classe comercial, impulsionado pela retomada do comércio varejista e pela expansão de clientes de 2,0%.

- **Residencial:** recuo de 0,7%, devido ao menor número de dias médios faturados (-1,6 dia, na baixa tensão). No semestre, no avanço de +1,7% sobressaíram-se os impactos positivos das condições climáticas (+1,1°C de temperatura máxima, em Guarulhos) e da expansão no número de clientes.
- **Comercial:** aumento de 4,5% no trimestre e de 5,5% no semestre refletindo o menor consumo do ano anterior, impactado naquele momento pela greve dos caminhoneiros (maio de 2018). Destacaram-se, ainda, os impactos positivos da expansão no número de clientes e da recuperação da atividade varejista<sup>4</sup>.
- **Industrial:** os decréscimos de 0,8% no trimestre e de 0,3% no semestre refletem as variações no consumo dos clientes com autoprodução e a mudança de classe (industrial para serviço público) de dois clientes. Sem esses efeitos, a classe teria apresentado aumento 2,6% e 1,3% no trimestre e no semestre, respectivamente. Assim como na classe comercial, a greve dos caminhoneiros teve impacto positivo no resultado no trimestre.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** crescimento de 7,5% no trimestre e de 7,0% no semestre, destacando-se a mudança de classe (industrial para serviço público) de dois clientes. Sem esse efeito a classe teria avançado +4,8% no trimestre e +4,7% no semestre. Assim como as classes industrial e comercial, destaca-se ainda o menor consumo de energia no ano anterior devido à greve dos caminhoneiros, conforme já mencionado.

**EDP ESPÍRITO SANTO:** crescimento de 5,3% no trimestre, com destaque para o aumento do consumo nas classes residencial (+9,3%) e rural (+26,2%), resultante das condições climáticas. No semestre, o avanço de 6,8% resulta dos mesmos efeitos do trimestre, além do aumento do número de clientes em +1,8%.

- **Residencial:** avanço de 9,3% no trimestre e de 9,9% no semestre, refletindo a influência das temperaturas elevadas (+1,4°C e +1,5°C de temperatura máxima em Vitória no trimestre e no semestre, respectivamente) e da expansão do número de clientes (+1,8%).

<sup>1</sup> Caracterizadas por altas temperaturas e baixo volume de precipitação

<sup>2</sup> O IPCA, no acumulado dos últimos doze meses, ficou em 4,66%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC - Maio/2019.

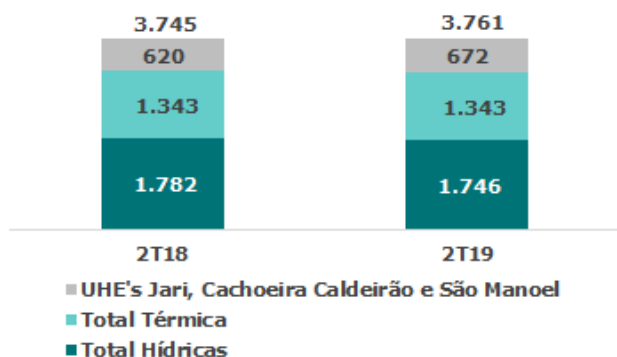
<sup>3</sup> Crescimento de 2,5% no volume de vendas no acumulado até abr/19, na comparação com igual período de 2018. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - Brasil. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado. Abr/2019

<sup>4</sup> Crescimento de 4,3% no volume de vendas no acumulado até abr/19, na comparação com igual período de 2018. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - São Paulo. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado. Abr/2019

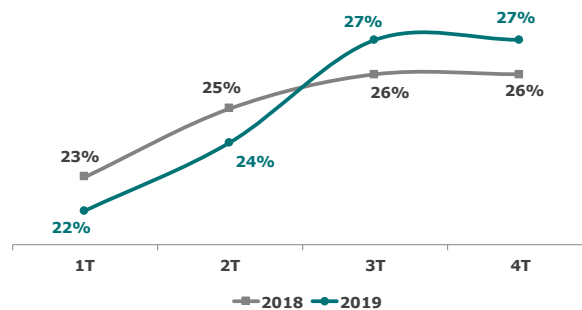
- **Comercial:** recuo de -0,7% no trimestre e de -0,8% no semestre resultante da mudança para classe industrial de um importante cliente. Excluindo este efeito, as taxas teriam sido de +9,7% e +8,9%, no trimestre e no semestre, respectivamente, resultante dos mesmos efeitos da classe industrial. Destaca-se ainda a influência das condições climáticas, minimizada pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-2,1 dias no trimestre e -0,5 dia no semestre). A recuperação da atividade do comércio varejista<sup>5</sup> também impactou positivamente os resultados.
- **Industrial:** o volume permaneceu estável no trimestre, enquanto no semestre, o aumento de 5,0% reflete a influência de eventos pontuais em grandes clientes: (i) uma alteração da classe comercial para industrial, conforme já explicado; (ii) reativação de cliente do setor de minerais não-metálicos; (iii) variações no consumo dos clientes com autoprodução; e (iv) novo cliente de grande porte no setor de móveis. Excluídos os impactos citados, as taxas do trimestre e do semestre seriam de +1,3% e +0,9%, respectivamente. Vale ainda mencionar que o menor número de dias médios de faturamento no AT/MT (-3,0 dias) teve impacto negativo no resultado, mas foi compensado pelo menor consumo em 2018.
- **Rural:** incrementos de 26,2% no trimestre e de 23,0% no semestre refletindo o menor volume de precipitação (-89,6 mm e -247,4 mm em Linhares, no trimestre e no semestre, respectivamente), contribuindo para o aumento do consumo de energia elétrica para irrigação.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** crescimento de 6,6% no trimestre e de 3,0% no semestre, resultado do menor consumo no ano anterior na classe Iluminação Pública, com impacto da greve dos caminhoneiros já mencionada e das condições climáticas no período.

## GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWH)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



### - GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida pelas usinas hídricas, considerando as empresas consolidadas, reduziu 2,0% no trimestre, reflexo da venda de Costa Rica, Santa Fé e da EDP PCH, minimizado pelo maior volume de energia vendida em Lajeado (+161 Gwh). Esse aumento do volume em Lajeado resulta de contratos bilaterais com a comercializadora, bem como da estratégia de sazonalização e hedge adotados pela Companhia. Considerando os projetos não consolidados<sup>6</sup>, o volume aumentou 8,4%, impactado pela entrada da operação integral de São Manoel (+52 GWh) no final de abril de 2018.

No semestre, o volume de energia vendida nas usinas hídricas, considerando as empresas consolidadas, aumentou 16,9%, decorrente dos efeitos já mencionados. Considerando os projetos não consolidados<sup>7</sup>, o volume aumentou 10,4%.

<sup>5</sup> Crescimento de 6,4% no volume de vendas no acumulado até abr/19, na comparação com igual período de 2018. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio – Espírito Santo. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado. Abr/19

<sup>6</sup> Incluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

<sup>7</sup> Conforme participações em Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

No trimestre, o GSF médio no sistema foi de 93,0%<sup>8</sup>, resultando em uma exposição equivalente a 129,1 GWh<sup>9</sup> ao PLD médio de R\$ 131,4/MWh (Submercado SE/CO). No semestre, o GSF médio no sistema foi de 121,1%<sup>10</sup>, o que resultou em energia secundária equivalente a 436,2 GWh<sup>11</sup> ao PLD médio de R\$ 210,7/MWh (Submercado SE/CO).

A Companhia possui medidas de proteção do portfólio com o intuito de minimizar os impactos do GSF e a oscilação do PLD, concluindo o trimestre com 19%<sup>12</sup> de energia "hedgeada".

#### - GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no semestre foi de 96,4%, acima da Disponibilidade de Referência<sup>13</sup>.

#### COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada totalizou 3.030 GWh no trimestre e 5.902 GWh no semestre, queda de 31,1% e de 30,4%, respectivamente, reflexo (i) da restrição de crédito com o mercado, decorrente dos eventos de "default" de comercializadoras de menor porte ocorridos no início do ano; (ii) do menor número de operações entre os agentes em decorrência da redução da liquidez no mercado livre; e (iii) da fraca intensidade do fenômeno El Niño, impactando o sistema com variações intrasazonais que dificultaram a previsibilidade de chuvas e, conseqüentemente a tomada de posições.

---

8 Cálculo de média ponderada

9 Excluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

10 Cálculo de média ponderada

11 Excluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

12 Conforme participações em Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

13 Disponibilidade de Referência: 83,75%